

As palavras “perca” e “perda” são parônimas, ou seja, a grafia e pronúncia são semelhantes. Por este motivo, há muita confusão quando empregadas. Para não confundir as duas palavras em questão, devemos nos atentar ao significado de ambas.

Vejam, então, o sentido de cada uma:

Perca - é uma forma verbal, ou seja, flexão do verbo “perder”. Aparece na primeira e terceira pessoas do singular do presente do subjuntivo e na 3ª pessoa do singular do imperativo.

- a) Não perca essa oportunidade de jeito nenhum! (3ª pessoa do singular do imperativo)
- b) Você não quer que eu perca essa oportunidade, não é mesmo? (1ª pessoa do singular do presente do subjuntivo)
- c) Não quero que ele perca essa chance! (3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo)

Perda – é um substantivo que significa se privar (desapossar, excluir) de alguém ou de algo que se tinha.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

- a) Esse ano houve perda de qualidade em relação ao ano passado.
- b) Joana está triste, pois a perda da tia a abalou muito.

É muito comum as construções “Não quero que ela perda sua vaga” ou “Ver esse programa é perca de tempo”.

Estas orações estão incorretas, baseado no que vimos acima. Na primeira oração seria “perca”, pois a segunda oração deste período (que ela perda sua vaga) está no presente do subjuntivo e exige um verbo. O certo seria: Não quero que ela perca sua vaga.

Já na segunda oração, o sentido é de privação, pois alguém está perdendo o tempo que tinha ao ver o programa.

Logo, essas orações usuais, apresentadas acima estão incorretas. No entanto, o seu uso na língua coloquial é justificável, já que são muito parecidas, mas continuam erradas.